

PORTUGUÊS

1^a Questão: REDAÇÃO Valor : 5,0

Componha uma dissertação, em torno de 30 linhas, desenvolvendo um dos temas abaixo:

1- "Nenhum homem é uma ilha."

2- "O futuro da ciência e da tecnologia no Brasil."

3- "A soberania dos países no mundo globalizado."

2^a Questão: GRAMÁTICA Valor : 3,0

RESPOnda AOS SEGUINtES ÍTENS, ASSINALANDo COM UM "X" A OPÇÃO ADEQUADA: (0,3 cada item)

1 - " Quando percebi que o doente expirava, recuei aterrado, e dei um grito, mas ninguém me ouviu." (M. de Assis)

A função sintática das palavras **doente - grito - ninguém** e **me** é, respectivamente:

- a) sujeito, objeto direto, objeto direto, objeto indireto.

- b) objeto direto, sujeito, objeto direto, sujeito.
- c) sujeito, objeto indireto, sujeito, objeto direto.
- d) objeto indireto, objeto direto, sujeito, objeto direto.
- e) sujeito, objeto direto, sujeito, objeto direto.

2 - Os termos sublinhados estão corretamente classificados, **exceto** em :

- a) Ficaram encantados com sua gentileza - objeto indireto
- b) Com as mães no rosto, parecia petrificado - predicativo do sujeito
- c) Quanto tempo perdido em brincadeira! - adjunto adnominal
- d) Procurava alívio para seus sofrimentos - complemento nominal
- e) A mim, pobre infeliz, todos abandonam - aposto

3 - No período " Sou favorá vel a que o prendam ", a oração sublinhada é :

- a) subordinada substantiva completiva nominal
- b) subordinada substantiva objetiva direta
- c) subordinada substantiva objetiva indireta
- d) coordenada sindética explicativa
- e) subordinada substantiva subjetiva

4 - A alternativa em que todas as palavras estão grafadas corretamente é :

- a) ritmo - ibero - interim
- b) bá tavo - tulipa - avaro
- c) maquinaria - condor - púdico
- d) recém - rúbrica - refém

e) lê vedo - cará ter - caracteres

5 - Marque a opção correta para o preenchimento das lacunas:

" Nã o tinha _____ para a tarefa; _____ vivia desnorteado, perdido entre _____ e gestos antagônicos."

- a) jeito - por isso - idéias
- b) geito - por isso - idéias
- c) jeito - por isso - idéias
- d) jeito - por isso - ideias
- e) geito - por isso - ideias

6 - Em todas as frases a régencia verbal está correta, **exceto** em :

- a) Quando lhe chamo meu benzinho, sinto um indizível prazer.
- b) Quero-lhe ainda, mas nã o com a mesma emoção que sentia outrora.
- c) Cheguei justamente no dia em que lhe encontrei pela primeira vez.
- d) Negou sua fortuna aos sobrinhos que lhe assistiram na doença.
- e) Esqueceu-lhe a afeição ardente que Marialva sentia por ele.

7 - Das frases abaixo, apenas uma está correta, quanto à crase. Assinale-a.

- a) Devemos aliar a teoria à prática.
- b) Daqui à duas semanas ele estará de volta.
- c) Puseram-se à discutir em voz alta.
- d) Dia à dia, a empresa foi crescendo.
- e) Ele parecia entregue à tristes cogitações.

8 - Assinale a alternativa errada quanto à colocação dos pronomes átonos.

- a) Se me predispusesse, encontrar-te-ia sempre que me solicitasses.
- b) Retirou-se chorando, sem que nos dissesse o motivo.
- c) Se pudesse, ter-lhe-ia contado a verdade.
- d) Devo-lhe dizer que nã o me posso trair.
- e) Devo-lhe dizer que nã o posso-me trair.

9 - Indique a frase em que o pronome relativo está empregado corretamente.

- a) Feliz o pai cujo os filhos sã o ajuizados.
- b) É um cidadã o em cuja honestidade se pode confiar.
- c) Comprou uma casa maravilhosa, cuja casa lhe custou uma fortuna.
- d) Preciso de um pincel delicado, sem o cujo nã o poderei terminar o meu quadro.
- e) Os jovens, cujos pais conversei com eles, prometeram mudar de atitude.

10 - Assinale a frase correta no que diz respeito à concordância gramatical.

- a) Falta apenas dois meses para o té rmino do semestre letivo.
- b) Se lhe interessar pormenores, dar-lhe-ei os respectivos nomes.
- c) Já vai fazer cinco anos que me radiquei no Rio de Janeiro.
- d) Nã o faltou repórteres abelhudos que procuravam entrevistar os recé m-casados.
- e) Não podiam mais haver contemporizações.

3^a Questão: **LITERATURA BRASILEIRA** Valor : 2,0

1. Assinale a seqüência numérica que faça corresponder os ítems da coluna "B" aos da coluna "A": (0,2)

COLUNA "A"**COLUNA "B"**

- | | |
|--------------------|---|
| (1) Geração de 45 | (<input type="checkbox"/>)incorporação do "mau gosto" popular brasileiro; |
| (2) Concretismo | (<input type="checkbox"/>)reação esteticista aos postulados de 22; |
| (3) Práxis | (<input type="checkbox"/>)valorização máxima da espacialidade e do nível do significante; |
| (4) Poema Processo | (<input type="checkbox"/>)valorização das dinamicidades dos códigos não-verbais; |
| (5) Tropicalismo | (<input type="checkbox"/>)divergência do concretismo quanto ao plano do significado e ao conceito de verso. |

a) 3 – 2 – 4 – 5 – 1

b) 5 – 1 – 2 – 4 – 3

c) 1 – 2 – 4 – 3 – 5

d) 4 – 2 – 3 – 5 – 1

e) 2 – 5 – 4 – 1 – 3

2) Relativamente à obra **Morte e Vida Severina** (auto de natal pernambucano), é correto afirmar que: (0,2)

a) foi escrita por ocasião do natal, por volta de 1970;

b) é um poema triste que, tratando da sociedade nordestina, aponta a desilusão por ocasião do natal;

c) é um poema dramático em que, à desgraça das secas, contrapõe-se a esperança na vida que nasce em cada criança;

d) é um poema individualista, egocentrísta e que independe do autor para ter existência;

e) iguala a vida e a morte no nordestino, fazendo com que ele seja o próprio desencadeador de seu destino.

3) O livro **A Hora e a Vez de Augusto Matraga** é : (0,2)

- a) um romance de José Lins do Rego, de fundo autobiográfico, onde é narrada a decadência de um engenho de açúcar no Sé c. XIX;
- b) um conto de Graciliano Ramos onde se narram as aventuras de um burocrata em busca de afirmação social;
- c) um romance de Guimarães Rosa, narrado em primeira pessoa, onde o narrador-personagem relata sua vida aventureira de cangaceiro;
- d) um conto de Guimarães Rosa, narrado em terceira pessoa, relatando a queda e a redenção de um fazendeiro. As componentes básicas do mundo sertanejo são a violência e o misticismo. É a união desses dois elementos que permite a redenção de Matraga.

4) Assinale (V) verdadeiro ou (F) falso, conforme o caso: (0,2 cada)

- a) () Graciliano Ramos deu dimensão psicológica e universal à ficção regionalista e nordestina de 1930.
- b) () José Lins do Rego inspirou-se nos cegos cantadores de feira do nordeste, recriando personagens dos seus ABCs e da literatura de Cordel.
- c) () Jorge Amado definiu-se como "um baiano romântico e sensual". Traz os dramas do latifúndio de cacau da Bahia e a paisagem urbana de Salvador. Vale-se da técnica do contador de casos, aproximando-se da narrativa oral.
- d) () José Américo de Almeida participou do Congresso Regionalista de Recife (1926) e publicou em 1928 o primeiro Romance Regionalista do Modernismo - **A Bagaceira**.
- e) () Rachel de Queiroz, em **O Quinze**, tematiza o retirante das secas do nordeste; em **João Miguel**, analisa os fatores psico-sociais que levam o nordestino à violência.
- f) () Érico Veríssimo tem obra totalmente comprometida com a retratação da região sulina. Não se interessou pelo romance psicológico, nem se aproximou do realismo-mágico.

5) Leia com atenção o poema e as alternativas que se seguem.

RETRATO

Eu nã o tinha este rosto de hoje,
assim calmo, assim triste, assim magro
nem estes olhos tã o vazios,
nem o lá bio amargo.

Eu nã o tinha estas mã os sem forç a,
tã o paradas e frias e mortas;
eu nã o tinha este coraç ã o
que nem se mostra.

Eu nã o dei por esta mudanç a,
tã o simples, tã o certa, tã o fá cil:
– Em que espelho ficou perdida
a minha face?

(Cecília Meireles, Viagem)

- 1) O poema está impregnado do sentimento do tempo fugaz.
- 2) O poema procura demonstrar que a beleza é um dom que se evapora rapidamente.
- 3) A imagem das mã os representa a forç a que o ser humano deve ter para armazenar o que a vida lhe oferece.
- 4) A imagem do espelho funciona como um símbolo que registra a passagem do tempo.

A alternativa que contém as proposições verdadeiras é: (0,2)

- a) 1 - 2 - 4;
- b) 2 - 4;

- c) 1 - 4;
- d) 2 - 3 - 4;
- e) 3 - 4.

INGLÊS

1^a Questão: Valor : 4,0

Traduza para o Português o seguinte texto:

AN OUT-OF-TOWN COLLEGE THRIVES IN TOWN.

At most big city universities the pace, the attitude and the life-style are geared to city life.

But there is a university in Manhattan that has its roots outside the city- Adelphi. When we opened Adelphi University/Manhattan, we brought with us all the values of a traditional non-urban university. Such as classes small enough for you to get to know your professors.

An educational environment designed to separate you from the daily rigors of life. And a staff of counselors and administrators schooled



in the importance of the individual. Yet, with all our emphasis on traditional values, it has always been our tradition to offer programs which reflect the needs of today. So, you'll find we've pioneered in education for adults with programs for teachers, social workers, business majors, child care workers and others.

If you're looking for our kind of tradition, you can find it without leaving the city. Adelphi/Manhattan-thriving on 28th Street.

Vocabulary: to thrive = florescer, prosperar

to gear = condicionar, conduzir.

2^a Questão: Valor : 4,0

Traduza para o Português o seguinte texto:

QUANTUM MECHANICS

Let's face it, quantum mechanics is weird. Niels Bohr, the Danish physicist who helped to invent the field, said, "Anyone who can contemplate quantum mechanics without getting dizzy hasn't properly understood it". To appreciate the weirdness of quantum mechanics, we need accept only a single strange fact called wave-particle duality.

Wave-particle duality means that things we think of as solid particles, such as basketballs and atoms, behave, under some circumstances, like waves and that things we normally describe as waves, such as sound and light, occasionally behave like particles.

The first strange implication of wave-particle duality is that small systems such as atoms can exist only in discrete energy states. So when an atom moves from one energy state to another, it absorbs and emits energy in exact amounts, or packets, called photons, which might be considered the particles that make up light waves.

A second consequence is that quantum-mechanical waves, like water waves, can be superposed, or added together. Taken individually, these waves offer a rough description of a given particle's position. When two or more such waves are combined, though, the particle's position becomes unclear. In some weird quantum sense, then, an electron can sometimes be both here and there at the same time. Such an electron's location will remain unknown until some interaction (such as a photon bouncing off the electron) reveals it to be either here or there but not both.

Vocabulary: weird = sobrenatural, misterioso, esquisito.

Danish = dinamarquês.

dizzy = confuso, perplexo, atordoado.

3^a Questão: Valor : 2,0

Leia atentamente o texto abaixo:

BRICKLAYER'S ACCIDENT

Dear Sir:

I am writing in response to your request for additional information in Block #3 of the accident reporting form. I put "Poor Planning" as the cause of my accident. You asked for a fuller explanation and I trust the following details will be sufficient.

I am a bricklayer by trade. On the day of the accident, I was working alone on the roof of a new six-storey building. When I completed my work, I found that I had some bricks left over which when weighed later were found to weigh 240 lbs. Rather than carry the bricks down by hand, I decided to lower them in a barrel by using a pulley which was attached to the side of the building at the sixth floor. Securing the rope at ground level, I went up to the roof, swung the barrel out and loaded the bricks into it. Then I went down and untied the rope, holding it tightly to insure a slow descent of the 240 lbs of bricks. You will note on the accident reporting form that my weight is 135 lbs.

Due to my surprise at being jerked off the ground so suddenly, I lost my presence of mind and forgot to let go off the rope. Needless to say, I proceeded at a rapid rate up the side of the building. In the vicinity of the third floor, I met the barrel which was now proceeding downward at an equally impressive speed. This explains the fractured skull, minor abrasions and the broken collarbone, as listed in Section 3, accident reporting form.

Slowed only slightly, I continued my rapid ascent, not stopping until the fingers of my right hand were two knuckles deep into the pulley which I mentioned in Paragraph 2 of this correspondence. Fortunately by this time I had regained my presence of mind and was able to hold tightly to the rope, in spite of the excruciating pain I was now beginning to experience. At approximately the same time, however, the barrel of bricks hit the ground and the bottom fell out of the barrel. Now devoid of the weight of the bricks, the barrel weighed approximately 50 lbs.

I refer you again to my weight. As you might imagine, I began a rapid descent down the side of the building. In the vicinity of the third floor, I met the barrel coming up. This accounts for the two fractured ankles, broken tooth and severe lacerations of my legs and lower body. Here my luck began to change slightly. The encounter with the barrel seemed to slow me enough to lessen my injuries when I fell into the pile of bricks and fortunately only three vertebrae were cracked. I am sorry to report, however, as I lay there on the pile of bricks, in pain, unable to move and watching the empty barrel six stories above me, I again lost my composure and presence of mind and let go off the rope.

Responda aos seguintes ítems com a alternativa que melhor complete a sentença dada:
(0,4 cada item)

1. According to the author of the report, the accident occurred because

- a) there were some bricks left when he finished his work.
- b) he did not foresee the consequences of his acts.
- c) he was working alone.
- d) he was a professional bricklayer.

2. When his job was over, the bricklayer chose

- a) to carry the remaining bricks down by hand.
- b) to leave the bricks on the roof of the building.
- c) to let the bricks down in a container.
- d) to throw the bricks from the sixth floor.

3. When the bricklayer untied the rope, he was

- a) on the roof of the building.
- b) in the vicinity of the third floor.
- c) at ground level.

d) on a pile of bricks.

4. The bricklayer was jerked off the ground because

- a) he was lighter than the barrel plus the bricks.
- b) he forgot to load the barrel.
- c) he was hit in the head by the bricks.
- d) the bottom fell out of the barrel.

5. The statement "my luck started to change slightly," in the last paragraph, means that

- a) the bricklayer's luck changed for the worse because he fell into the pile of bricks.
- b) the bricklayer was lucky because the barrel slowed his fall.
- c) the bricklayer had bad luck because he cracked three vertebrae.
- d) the bricklayer was lucky because he had the presence of mind to let go off the rope.